Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

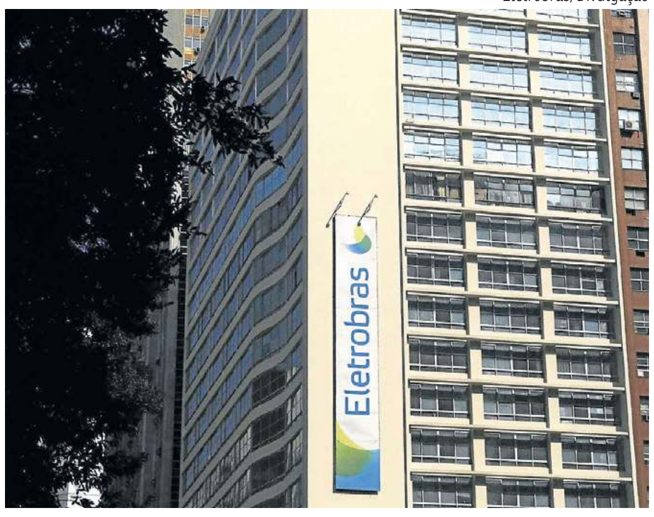
"As ações da empresa subiram 35% no ano, mas há espaço para mais"

Microsseguros avançam entre a população de baixa renda

A população de baixa renda contratou mais seguros em 2022, acompanhando um movimento das classes média e alta. É o que revela um estudo da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), que analisou os números dos chamados microsseguros — ramo que inclui de coberturas de pequenos danos residenciais a indenização por internação hospitalar. Nos primeiros cinco meses do ano, as receitas geradas pelas contratações cresceram 47,4% ante o mesmo período de 2021, enquanto as indenizações subiram 48,3%.

Com privatização, Eletrobras poderá economizar R$ 4,6 bilhões

Eletrobras/Divulgação



Um estudo realizado pelo Itaú BBA mostra por que a privatização torna quase sempre as empresas mais eficientes. Os analistas do banco de investimentos calcularam uma economia de custos de R$ 4,6 bilhões assim que a gigante de energia deixar as amarras do governo. O número leva em conta, por exemplo, os cortes de salários previstos no programa de desestatização — sabe-se que a companhia paga a seus funcionários contracheques muito maiores do que concorrentes da iniciativa privada —, além de outras providenciais melhorias administrativas. "Agora, a diretoria terá uma flexibilidade muito maior para implementar mudanças que podem tornar a Eletrobras uma das melhores empresas de utilities do mundo", escreveram os analistas no relatório. Uma das maiores ela já é: em 2022, deverá responder por um terço da geração de energia no país. Não à toa, suas ações subiram 35% no ano, mas especialistas consideram que há espaço para mais avanços.

Nas empresas de capital aberto, salários dos presidentes aumentam 30%

A crise econômica e a pandemia não foram suficientes para limitar os ganhos dos presidentes de grandes empresas no Brasil. Um levantamento realizado pelo especialista em governança corporativa Renato Chaves, a partir de dados oficias da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), mostrou que os ganhos dos CEOs que comandam as maiores companhias de capital aberto do Brasil subiram 30% em 2021 na comparação com 2020. O salário médio mensal dos profissionais foi de R$ 1 milhão.

Evaristo Sá/AFP

Muito gente já pediu a cabeça do Paulo Guedes para mim em momentos de crise"

Jair Bolsonaro, *presidente da República*

No INSS, cresce o número de benefícios negados

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

O INSS quebrou um recorde em 2021, mas não há motivo para comemoração. No ano passado, 4,6 milhões de benefícios previdenciários foram negados — em 2018, pouco antes do início da pandemia, p total foi de 3,4 milhões. O ritmo de pedidos indeferidos continuou forte em 2022: nos cinco primeiros meses, 1,8 milhão de brasileiros não conseguiram levar seus processos adiante. Documentação falha dos candidatos é o principal problema, mas sabe-se que o INSS tem sido mais rigoroso nas análises.

US$ 1,1 BILHÃO

Valor que os brasileiros gastaram no exterior em março, um acréscimo de 250% sobre um ano atrás. Segundo levantamento do Banco Central, foi a primeira vez que o montante superou a marca de US$ 1 bilhão desde o início da pandemia

RAPIDINHAS

O atacarejo Assaí inaugura hoje uma unidade em Ceilândia. Trata-se da primeira a ser entregue no plano de conversões de lojas do Extra Hiper, além de representar o início da expansão da marca no Distrito Federal. O projeto prevê a abertura de mais quatro unidades na região até o fim de 2023 — com isso, o grupo dobrará o número de lojas no DF.

Os jovens brasileiros são os que mais têm acesso a smartphones no mundo. Segundo estudo da empresa americana de informática McAfee, 95% daqueles com 10 a 14 anos de idade usam dispositivos móveis, contra 76% da média mundial. A pesquisa também mostrou que 39% dos pais brasileiros se dizem "muito preocupados" com a situação.

O euro se tornou, pela primeira vez em muitos anos, a moeda estrangeira mais vendida no Brasil. Pelo menos é isso o que diz a corretora de câmbio Travelex Confidence, uma das maiores do país. O motivo é óbvio: a queda expressiva de sua cotação em 2022, que o fez valer até menos do que o dólar em alguns dias de negociação.

O aplicativo de entregas Rappi assinou uma parceria com a Blackhawk Network Brasil, líder global em soluções de pagamentos como cartão-presente. O objetivo é expandir a presença da empresa no mercado de gift cards, um dos mais prósperos do varejo brasileiro, com movimentação anual estimada em R$ 4 bilhões.

TECNOLOGIA

Mais três capitais com o 5G

João Pessoa, Porto Alegre e Belo Horizonte poderão ter as redes de banda larga ultrarrápida funcionando já nesta semana, segundo a Anatel. Operadoras de telecomunicações garantem que estão prontas para oferecer o serviço aos clientes

» MICHELLE PORTELA

Após Brasília, três outras capitais brasileiras poderão ter a quinta geração de banda larga — 5G — funcionando ainda nesta semana. A decisão sobre a liberação e início das operações em João Pessoa, Porto Alegre e Belo Horizonte será tomada em reunião extraordinária, marcada para amanhã, do Grupo de Acompanhamento da Implantação das Soluções para os Problemas de Interferência na faixa de 3.625 a 3.700 MHz (Gaispi), da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

A informação sobre a liberação foi confirmada pelo conselheiro da agência e presidente do Gaispi, Moisés Moreira. Anteriormente, Moreira havia anunciado a chegada do 5G a São Paulo. Entretanto, a maior cidade brasileira não figura entre as listadas para entrar em operação nesta semana. Questionada, a Anatel não se manifestou.

No último dia 6 de agosto, Brasília foi a primeira a receber a cobertura 5G para todo o Plano Piloto. Todas as empresas informaram estar operando com transmissão da nova banda larga também em outras regiões administrativas, mas, até o momento, não há um balanço sobre o tema.

As três operadoras vencedoras do leilão do 5G se mostram aptas a operar nas três capitais assim que houver a liberação. A Claro sustenta que está pronta para ativar o 5G nas capitais citadas, dependendo apenas da liberação da faixa do Gaispi para a rede começar a funcionar. "A partir da ativação, os clientes com celular compatível nestas capitais poderão navegar na rede imediatamente", informou. A Vivo afirma que está pronta para ativar nas capitais caso haja viabilidade de liberação das radiofrequências. Já a Tim diz que tem condições de operar em todas as capitais do país, conforme a autorização da Anatel.

NirutiStock/iStock.com

Em Brasília, sistema opera desde 6 de julho. A partir de 29 de agosto, todas as capitais terão a novidade

A nova data surge após o anúncio de prorrogação de prazo pela Anatel para início da operação da banda larga 5G na chamada faixa de 3.5GHz nas capitais de julho para setembro de 2022. O Gaispi reúne Anatel, Ministério das Comunicações, operadoras móveis vencedoras do leilão do 5G e emissoras de televisão com o objetivo de supervisionar as medidas técnicas para a chegada da quinta geração no país.

De acordo com o cronograma oficial, o 5G obrigatoriamente deverá estar funcionando nas capitais de estados e no Distrito Federal a partir de 29 de agosto. São exceções as antecipações, a exemplo de Brasília e das outras três capitais agora anunciadas. A partir de 1º de janeiro de 2023, o 5G deverá estar operando nos municípios com população igual ou superior a 500 mil habitantes. Já em 30 de junho do ano que vem, as empresas deverão ligar a banda larga nos municípios com mais de 200 mil habitantes; em 30 de junho de 2024, para os com 100 mil habitantes; e em 30 de junho de 2025, para pelo menos 75% dos municípios brasileiros que possuem até 30 mil habitantes. A partir de 1º de janeiro de 2026, o 5G deverá estar operando nos demais municípios.

A Anatel informou que, de acordo com as regras do edital do 5G, o início do funcionamento pode ser antecipado caso sejam atendidas as condições técnicas necessárias.

CRÉDITO

Pronampe tem R$ 50 bilhões em nova fase

» FERNANDA STRICKLAND
» RAFAELA GONÇALVES

Desde ontem, os interessados em contratar empréstimos pelo Programa Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Pronampe) já podem procurar as instituições financeiras. A estimativa do governo é que a nova fase garanta R$ 50 bilhões em operações de crédito para micro e pequenas empresas, incluindo microempreendedores individuais (MEI).

O prazo máximo para o pagamento é de 48 meses, sendo 11 meses de carência. A taxa de juros máxima que será cobrada dos empreendedores no programa será igual à taxa Selic (atualmente em 13,25% ao ano), acrescida de 6%, isto é, aproximadamente 19,25% ao ano.

O financiamento do Pronampe pode ser utilizado para investimentos, como adquirir máquinas e realizar reformas, e para capital de giro, como pagamento de salário dos funcionários e de contas como água, luz e aluguel. A concessão de crédito é feita por instituições financeiras conveniadas ao programa e é garantida pelo Fundo de Garantia de Operações (FGO), gerenciado pelo Banco do Brasil (BB).

O Pronampe foi criado em maio de 2020 para ajudar empresários a enfrentar a crise econômica provocada pela pandemia do coronavírus. De acordo com Giovanni Beviláqua, analista de Serviços Financeiros do Sebrae, em 2021 o Pronampe se tornou permanente, possibilitando crédito para micro e pequenas empresas para além do período da pandemia, contribuindo para a retomada das atividades.

A empresa pode pegar empréstimos de até 30% da receita bruta anual registrada em 2019. Para negócios novos, com menos de um ano de funcionamento o limite é de até metade do capital social ou de 30% da média do faturamento mensal.

Mudanças

Nesta nova fase, os MEIs podem participar do programa. Antes, esse grupo de empresários não era contemplado. As empresas que tem uma receita bruta anual de até R$ 300 milhões também passam a participar do Pronampe. Anteriormente, apenas empresas com receita bruta anual de até R$ 4,8 milhões poderiam aderir às linhas de financiamento.

Desta vez, o projeto também prevê a concessão de crédito garantido pelo FGO até o fim de 2024 — a lei anterior só previa até o fim de 2021. Outra mudança foi que empresas contempladas com empréstimos do programa podem demitir funcionários, o que não era permitido pelas regras anteriores.